



INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS GUARABIRA
CURSO SUPERIOR TECNOLOGIA EM GESTÃO COMERCIAL

ANDRESA DOS SANTOS PAULINO ALMEIDA

ANÁLISE DO CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO
COMERCIAL NO IFPB CAMPUS GUARABIRA

GUARABIRA, PB
2024

ANDRESA DOS SANTOS PAULINO ALMEIDA

**ANÁLISE DO CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO
COMERCIAL NO IFPB CAMPUS GUARABIRA**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Coordenação do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Guarabira, como requisito obrigatório qualificação para a disciplina Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

Orientadora: Profa. Dra. Renata Braga Berenguer de Vasconcelos.

GUARABIRA - PB
2024

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA DO IFPB - GUARABIRA

A447a

Almeida, Andresa dos Santos Paulino

Análise do curso superior tecnólogo em gestão comercial no IFPB Campus Guarabira / Andresa dos Santos Paulino Almeida. - Guarabira, 2024.

29f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Tecnólogo em Gestão Comercial). – Instituto Federal da Paraíba, Campus Guarabira, 2024.

"Orientação: Profa. Dra. Renata Braga Berenguer de Vasconcelos."

Referências.

1. Educação Superior. 2. IFPB. 3. Campus Guarabira. 4. Gestão Comercial. I. Título.

CDU 378(0.067)

ANDRESA DOS SANTOS PAULINO ALMEIDA

**ANÁLISE DO CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO
COMERCIAL NO IFPB CAMPUS GUARABIRA**

Projeto de Pesquisa apresentado à
Coordenação do Curso Superior de Tecnologia
em Gestão Comercial do Instituto Federal de
Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba –
Campus Guarabira, como requisito obrigatório
qualificação para a disciplina Trabalho de
Conclusão de Curso (TCC).

Defendido em: 25 / 09 /2024.

Profa. Dra. Renata Braga Berenguer de Vasconcelos
Orientadora

Prof. Me. José Augusto Viana Lopes
Membro Examinador Interno

Profa. Ma. Kyara Nóbrega Fabião do Nascimento
(Membro Examinador Interno)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela minha vida, pela oportunidade de chegar até aqui e me permitir ultrapassar todos os obstáculos encontrados ao longo do caminho. Aos meus amigos e familiares, agradeço por todo apoio e pela ajuda, que muito contribuíram para a realização deste trabalho. A professora Renata, por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade. Aos meus colegas de curso, com quem vivi intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pelas trocas de experiências que me permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formanda. A instituição de ensino IFPB, essencial no processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso. Meu agradecimento a todos que contribuíram, de alguma forma, para a realização deste trabalho.

RESUMO

A presente pesquisa tem como objetivo efetuar uma análise do curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial no IFPB Campus Guarabira na percepção dos discentes e servidores (técnico-administrativos e docentes). Mais especificamente, buscou-se avaliar a organização didático-pedagógica, atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso. Para tanto, elaborou-se um questionário a fim de coletar as respostas dos discentes, obtendo-se 74 respondentes. No que se refere aos servidores, a análise foi realizada a partir de dados secundários a partir do Núcleo de Desenvolvimento de Ensino (NDE) e obteve 29 respondentes. Em relação à organização didático-pedagógica, os resultados indicam a necessidade de melhorias na integração com as empresas locais e a comunidade, e com as atividades de estágio e monitoria, o que pode refletir a dificuldade de inserção do profissional no mercado de trabalho. Já em relação à infraestrutura e o corpo docente, os discentes indicaram os equipamentos de informática e ambientes profissionais vinculados ao curso como os fatores de avaliação mais baixa. Por outro lado, os servidores ressaltaram a atuação do NDE, Colegiado e a bibliografia básica e complementar do curso como os critérios de menor desempenho. Dentre os itens com melhor avaliação, estão a atuação da coordenação e a infraestrutura das salas para os dois públicos.

Palavra-chave: IFPB, Gestão Comercial, Curso superior. Guarabira.

ABSTRACT

The present research aims to carry out an analysis of the Higher Technologist course in Commercial Management at IFPB Campus Guarabira in the perception of students and public employee (technical-administrative staff and teachers). More specifically, we sought to evaluate the didactic-pedagogical organization, the performance of the teaching staff and the course infrastructure. To this end, a questionnaire was prepared to collect student responses, obtaining 74 respondents. With regard to servers, the analysis was carried out using secondary data from the Teaching Development Center (NDE) and obtained 29 respondents. In relation to the didactic-pedagogical organization, the results indicate the need for improvements in integration with local companies and the community, and with internship and monitoring activities, which may reflect the difficulty of inserting professionals into the job market. Regarding infrastructure and teaching staff, students indicated computer equipment and professional environments linked to the course as the factors with the worst evaluation. On the other hand, the servers highlighted the performance of the NDE, Collegiate and the basic and complementary bibliography of the course as the lowest performance criteria. Among the items with the best evaluation are the coordination performance and the infrastructure of the rooms for both audiences.

Keyword: IFPB, Commercial Management, Higher Education, Guarabira.

LISTA DE SIGLAS

CERTIFIC – Rede Nacional de Certificação Profissional

CETEF – Centro de Treinamento e Formação Profissional

IFPB – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

MEC – Ministério da Educação e Cultura

NDE – Núcleo Docente Estruturante

PPC – Proposta Pedagógica Curricular

PROEJA – Programa Nacional de Integração da Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos

PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego

PROUNI – Programa universidade para todos

PSCS – Processo Seletivo de Cursos Superiores

SISU – Sistema de Seleção Unificada

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 REFERENCIAL TEÓRICO	10
2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL	10
2.2 INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA	11
2.2.1 IFPB – Campus Guarabira	12
2.2.1.1 Curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial	13
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	15
4 RESULTADOS E DISCUSSÕES	16
4.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE	16
4.1.1 Perfil dos respondentes	16
4.1.2 Avaliação do curso de Gestão pelos discentes	17
4.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DE SERVIDORES	21
5 CONCLUSÕES	23
REFERÊNCIAS	25
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA COM OS DISCENTES DO CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL	27

1 INTRODUÇÃO

O Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) tem como missão ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo (IFPB, 2017). O IFPB, campus Guarabira, é uma das 21 unidades espalhadas por todo estado e é referência em ensino profissional na Paraíba. O campus foi criado a partir do plano de expansão da educação profissional do Governo Federal e foi inaugurado em 10 de outubro de 2011, atualmente, atende todos os municípios vizinhos, polarizando mais de 30 cidades.

Desde o semestre letivo 2012.1, o campus vem ofertando o Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial com o intuito de atender a demanda na região por profissionais nesta área. Assim, o curso busca dar suporte à economia da cidade através da formação de profissionais capacitados. Atualmente, o curso apresenta dois ingressos: vespertino e noturno, com ofertas de 40 vagas por semestre.

Contudo, o IFPB tem enfrentado um desafio recorrente na situação do curso de Gestão Comercial: a evasão dos discentes. Segundo dados do Núcleo Docente Estruturante (NDE) (IFPB, 2023), a evasão dos alunos do campus que ingressaram no semestre 2019.2 alcançou a margem percentual de 76%, demonstrando o alto indicativo de alunos que cancelaram ou evadiram do curso. O NDE também tem observado a diminuição gradual da nota de ingresso no curso e a redução da eficiência acadêmica, tornando cada vez menor o número de alunos formados por turma.

Assim, a presente pesquisa busca efetuar uma análise do curso de Superior Tecnólogo em Gestão Comercial no IFPB Campus Guarabira a partir da percepção dos discentes e servidores técnicos-administrativos e docentes do campus. Em seus objetivos específicos, a pesquisa se propõe a identificar o perfil dos discentes e servidores que compõem o curso, analisar a percepção sobre a atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso e a percepção sobre a organização didático-pedagógica do curso na perspectiva dos discentes e servidores.

Deste modo, a presente pesquisa busca contribuir para o NDE, apresentando não somente seus resultados, como também, um debate teórico empírico sobre as implicações do estudo. Nesse contexto, vale ressaltar a importância da pesquisa para um melhor direcionamento em relação ao curso, para auxiliar a direção em novos cursos para o campus, como também oferecer cursos que sejam capazes de suprir as necessidades da comunidade.

Considera-se que a partir da educação as pessoas têm acesso a habilidades, competências que permite desenvolver pessoalmente e profissionalmente, melhorando a qualidade de vida e contribuindo para o desenvolvimento social e econômico do país. Assim, espera-se que a pesquisa possa contribuir para um melhor direcionamento do curso por parte do NDE, Colegiado e direção do campus, buscando garantir a oferta educação gratuita e de qualidade, formando cidadãos capacitados e ajudando no desenvolvimento da comunidade local.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL

A educação no Brasil tem sido um tema recorrente pois possibilita o desenvolvimento econômico e a igualdade social. Contudo, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), o Brasil apresenta uma baixa taxa de escolarização bruta na educação superior e apesar do avanço como a implantação do Programa Universidade para todos (PROUNI), o acesso à educação superior ainda é extremamente baixo. Segundo dados levantados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), demonstram que, em 2019, somente cerca de 20% da população entre 25 e 34 anos possui diploma de curso superior. O acesso ao ensino superior, apesar da expansão das políticas de inclusão, o acesso ao ensino superior ainda é restrito a uma pequena parcela da população.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda enfrenta um grande desafio no Ensino Superior, a evasão dos discentes. Para Veloso e Almeida (2001), a maioria dos evadidos é homens, em sua maioria o aluno não consegue conciliar o trabalho e a faculdade. O desligamento ocorre principalmente nos anos iniciais do curso. Com dados de 2015, o censo da educação superior Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) traçou um perfil dos estudantes ao longo da graduação, que revelou um acréscimo desordenado na taxa de desistência do curso de ingresso, analisando essa trajetória entre os anos de 2010 e 2014. No ano de 2010 teve uma taxa de alunos que abandonaram o curso de 11,4%. Em 2014, esse número chegou a 49%.

Apesar dos desafios, de acordo com Neves (2017), há uma demanda crescente por educação superior no país, promovendo transformações na sociedade. A educação superior tem o foco de qualificar e capacitar os alunos para que tenham capacidade e criatividade na solução de problemas. Ainda segundo Neves (2017) o Brasil enfrenta alguns obstáculos

relacionados ao acesso à educação superior, como ampliação do acesso e equidade ao acesso, formação com qualidade, qualificação dos docentes, empregabilidade dos formandos e falta de estímulos na área de pesquisa científica e tecnológica. Assim, faz-se necessário realizar uma reflexão sobre a atual situação da educação superior no país.

Em sociedades modernas, funcionalmente diferenciadas (Luhmann, 1984; Nassehi, 2011; Bachur, 2020), o sistema educacional ocupa uma função estratégica tanto para o desenvolvimento socioeconômico de um país como para a construção da identidade do indivíduo, uma vez que a educação promete benefícios materiais e imateriais para a sociedade, as famílias, as comunidades e os indivíduos, tais como salários mais altos, crescimento econômico, redução de desigualdade, melhor saúde e mais alto compromisso cívico-social (World Bank, 2019, p. 38).

A administração tornou-se imprescindível diante dos desafios gerados pelas crises vivenciadas. Podemos admitir que a administração se institucionalizou e profissionalizou-se no país. Foi um caminho longo iniciado com a criação de disciplinas de administração lecionadas em vários cursos superiores. Posteriormente, surgem os primeiros cursos de economia e administração. Sua autonomia foi consolidada, finalmente, com os diversos cursos de pós-graduação implantados no Brasil a partir da década de 1970 (Giroletti, 2005).

Nesta perspectiva, como destacam Jucá et al. (2010), os cursos superiores de tecnologia têm avançado na educação superior no Brasil, fazendo com que o tecnólogo seja inserido no mundo do trabalho com seus currículos especializados, operacionalizado dentro da prática numa duração inferior às graduações tradicionais. Assim, os cursos tecnólogos tem se tornando uma grande atração para as pessoas que desejam uma profissionalização mais rápida, mas com uma preparação sólida, tendo foco na gestão de processos de produção de bens e serviços.

Segundo Marques (2020, p. 1074), revela que mais de 50% dos evadidos retornam a estudar mais cedo ou mais tarde, porém não necessariamente no mesmo curso ou na mesma instituição. Um estudo recente do MEC-INEP (Brasil, 2020) informa que a coorte que entrou no ano de 2010 apenas 40% em média concluíram seu curso depois de 10 anos de estudos, e muitas áreas performaram ainda pior, a exemplo da informática (Freitas, 2019), gastando enormes recursos públicos e privados e provocando grandes prejuízos sociais na questão do combate à desigualdade.

2.2 INSTITUTO FEDERAL DA PARAÍBA

Através do decreto nº 7.566, de 23 de setembro de 1909 foi criado pelo então

presidente Nilo Peçanha, a escola de Aprendizes Artífices, em cada capital dos estados da federação, que tinha como objetivo solucionar a conjuntura socioeconômica que marcava o período, pois com as expulsões dos escravizados das fazendas, teve um aumento da imigração para os centros, que desencadeou sérios problemas de urbanização. Como solução para atender essas pessoas desfavorecidas e até indigentes, foi criada a escola Aprendizes Artífices que veio para qualificar a mão de obra barata, suprindo assim o processo de industrialização que seria um experimento de uma fase de implantação que veio a se intensificar a partir dos anos 90.

Ao longo dos anos, o IFPB recebeu diferentes denominações ao longo de sua existência: Escola de Aprendizes Artífices da Paraíba (1909 a 1937), Liceu Industrial de João Pessoa (1937 a 1961), Escola Industrial “Coriolano de Medeiros” ou Escola Industrial Federal da Paraíba (1961 a 1967), Escola Técnica Federal da Paraíba (1967 a 1999), Centro Federal de Educação Tecnológica da Paraíba (1999 a 2008). Foi a partir de 2008, que o Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET), passou a condição de Instituto por meio da Lei nº 11.892/08. Assim, coube aos Institutos Federais o desafio de interiorizar a educação profissional técnica e tecnológica, proporcionando aos seus alunos educação profissional nos níveis básico, técnico e tecnológico, oferecendo oportunidades em todos níveis de aprendizagem, ajudando no desenvolvimento socioeconômico regional, ampliando o cumprimento de sua responsabilidade social. Na Paraíba, o Instituto Federal recebeu o nome de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnológica da Paraíba (IFPB), atuando em programas como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC), Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), CERTIFICA, e Mulheres Mil.

O IFPB tem como missão:

Ofertar a educação profissional, tecnológica e humanística em todos os seus níveis e modalidades por meio do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, na perspectiva de contribuir na formação de cidadãos para atuarem no mundo do trabalho e na construção de uma sociedade inclusiva, justa, sustentável e democrática (IFPB, 2014, p. 19).

O IFPB oferece Ensino Técnico, Médio, Ensino Tecnológico de nível Superior, Licenciaturas, Bacharelados Pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*, nas áreas de Ciência Agrárias, Ciências Biológicas, ciências da saúde, Ciências Exatas e da Terra, ciências sociais aplicadas, ciências humanas, Engenharias, Linguística, Letras e Artes. Hoje o Instituto Federal da Paraíba é referência na oferta de Educação Profissional e tem atualmente 21 campi

e um polo de inovação espalhados por todo o estado, a sede é na capital paraibana.

2.2.1 IFPB – Campus Guarabira

Guarabira é um município do estado da Paraíba, cuja população, estimada pelo IBGE (2021), é de 59.389 habitantes. Guarabira é o polo da educação na região do brejo, sendo assim uma cidade bem localizada em uma região que polariza mais de 30 cidades. Sua economia é baseada no comércio, e vem apresentando um grande desenvolvimento nos últimos anos no setor industrial. Neste contexto, o curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial veio com o objetivo de suprir as necessidades e demandas reais e urgentes do atual cenário (IFPB, 2017).

O campus Guarabira foi criado a partir do plano de expansão da Educação profissional, do Governo federal, e foi inaugurado em 10 de outubro de 2011. Sua primeira sede funcionou, provisoriamente, na rua José Epaminondas, no Bairro Novo. No dia 04 de setembro de 2012, a Câmara dos Vereadores de Guarabira aprovou por unanimidade a doação do prédio CAIC para o IFPB. Atualmente, sua sede definitiva fica instalada na PB – 057, rua professor Carlos Leonardo Arcoverde, e conta com uma área equivalente a 81.217,92 m², onde foram construídos um bloco administrativo e dois blocos acadêmicos, interligados através de uma rampa de acesso e escada. Todos os espaços, inclusive os laboratórios, garantem a acessibilidade, ofertando cursos Técnicos Integrado em Contabilidade, Técnicos Integrado em Edificações, Técnicos Integrado de Informática, e Superior de Tecnologia em Gestão Comercial, e Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Assim, o IFPB vem ofertando educação profissional para jovens e adultos, e ensino técnico integrado, garantindo educação gratuita e de qualidade. O campus Guarabira atende todos os municípios vizinhos, trazendo desenvolvimento comercial e formando profissionais aptos a desenvolver funções no mundo do trabalho.

2.2.1.1 Curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial

O principal objetivo da oferta do Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial no IFPB/Guarabira é trazer inovação e tecnologia no desenvolvimento de profissionais neste município, dando suporte à economia da cidade e possibilitando a alavancagem do comércio através da formação de profissionais capacitados e competentes em sua área comercial (IFPB, 2017).

Dessa forma, o curso de Gestão Comercial influencia o setor financeiro, industrial, comercial e de serviços, já que com a expansão do comércio na cidade cresceu também a

necessidade de profissionais capacitados. Assim, o curso busca melhorar a economia do município, por ser conhecida como polo comercial.

O curso foi instituído a partir da Resolução nº67, de 06 de outubro de 2011 e, desde o seu início busca capacitar os estudantes para a formação profissional e cidadã, amparado no Regimento Didático que rege o Ensino Superior (IFPB, 2009; IFPB, 2016) e no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFPB (IFPB, 2014).

O curso vem sendo ofertado desde o semestre letivo 2012.1 com o objetivo de suprir as necessidades e demandas reais e urgentes do atual cenário da cidade de Guarabira, que se destaca como polo comercial no estado da Paraíba. Guarabira foi a pioneira em oferecer e implantar o curso de tecnólogo Gestão Comercial, e seus principais diferenciais competitivos são suas instalações, laboratórios e atividades desenvolvidas no curso.

No IFPB, o Curso tem um total de 1.902 horas de carga horária, sendo possível a integralização em, no mínimo, 6 semestres (IFPB, 2017). O curso é formado por componentes curriculares obrigatórios, uma disciplina optativa e 100 horas de atividades complementares. A matriz curricular é composta por componentes curriculares que se completam como forma de oferecer ao aluno competências necessárias à sua formação. Ao final do curso o aluno deverá escolher entre um estágio supervisionado ou elaborar um trabalho de conclusão de curso. Atualmente, o curso tem dois ingressos, com ofertas de 40 vagas por semestre, preenchidas através do sistema de seleção unificada – SISU ou por meio do Processo Seletivo de Cursos Superiores (PSCS).

Contudo, ao longo do tempo, o IFPB tem enfrentado um desafio recorrente na situação atual do curso de Gestão Comercial. Segundo os dados do NDE (IFPB, 2023) do curso, tem-se observado a redução do número de alunos inscritos por semestre letivo no curso e o crescimento da evasão de alunos do campus. Em alguns períodos, como o referente ao ingresso de 2019.2, por exemplo, o percentual de abandono do curso chega a 76%. Ademais, verifica-se uma nota de ingresso cada vez mais baixa. Outro grande desafio enfrentado pela instituição são os problemas com sua eficiência acadêmica, se tornando cada vez mais um número menor de alunos formados por turmas. De acordo com dados da plataforma Nilo Peçanha (Brasil, 2024), os cursos de Tecnologia campus Guarabira tiveram um percentual de eficiência acadêmica de 36,7% em 2022.

Diante desta problemática, o Colegiado do curso de Gestão Comercial e o NDE têm se reunido para discutir e propor ações de melhoria para o curso de Gestão Comercial. Dentre essas ações, encaminharam-se a necessidade de uma análise do curso Gestão Comercial para

um melhor direcionamento.

Assim, o Colegiado e o NDE ressaltam a importância de realizar uma pesquisa a fim de compreender as necessidades e demandas da comunidade em relação à educação, tendo como foco os seguintes grupos prioritários: discentes e servidores técnicos administrativos e docentes do campus. Atualmente, de acordo com dados do NDE no curso de Gestão Comercial tem 219 alunos matriculados, e desde 2015 um total de 160 alunos foram graduados no curso de Gestão Comercial. O IFPB se diferencia por sua tradição em oferecer educação de qualidade há mais de 100 anos no estado da Paraíba, o campus IFPB Guarabira se destaca por ser pioneiro em ofertar e implantar o curso de Gestão Comercial no município de Guarabira.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa foi elaborada com o objetivo realizar uma análise do curso de Gestão Comercial do IFPB campus Guarabira, a partir da percepção dos discentes e servidores técnicos administrativos e docentes. O presente estudo se classifica como quantitativo de descritivo a partir da coleta de dados primários e secundários. A pesquisa quantitativa é o método científico que se utiliza de estatísticas e cálculos com o intuito de quantificar informações para a realização de estudos. Para Minayo e Sanches (1993), a investigação quantitativa atua em níveis de realidades e tem como objetivo trazer luz a dados, indicadores e tendências observáveis.

Este método de pesquisa tem um intuito de compreender e mensurar numericamente um apanhado de informações relevantes à determinado tema escolhido. Esta pesquisa é do tipo descritiva, pois tem como objetivo descrever as características da população analisada como propõe Marconi e Lakatos (2017).

Segundo Gil (2006), as pesquisas quantitativas consideram que tudo possa ser contável, ou seja, que seja gerado informações a partir de números para assim classificá-los e analisá-los. A fim de realizar a análise do curso de Gestão Comercial, foram realizadas duas coletas de dados diferentes, uma para os discentes e outra para os servidores.

A coleta de dados com o grupo dos discentes foi realizada a partir da aplicação de questionário. O instrumento foi aplicado a partir do Google Forms de forma online e divulgado através de grupos do Whatsapp das turmas. A pesquisa foi aplicada durante os meses de março até agosto de 2024, momento que compreendeu um período de greve dos servidores da educação realizada de abril a junho. O questionário desenvolvido foi composto por 11 perguntas objetivas, que envolvem questões referentes à análise do perfil, avaliação

geral do curso, a avaliação das práticas didático-pedagógicas, avaliação do corpo docente e da infraestrutura do curso. A amostragem foi realizada por conveniência, sendo uma abordagem não-probabilística, que possibilitou a obtenção de 74 respostas.

Em relação aos servidores, a análise foi realizada por dados secundários obtidos junto à pesquisa desenvolvida pelo NDE, registrando um total de 29 respondentes de uma população de 82 servidores. Diferentemente da pesquisa com o corpo docente, neste questionário não se deteve a realizar a análise do perfil dos respondentes visto que poderia causar sua identificação. Todavia, do mesmo modo, buscou-se questionar a avaliação dos servidores sobre as práticas didático-pedagógicas, avaliação do corpo docente e da infraestrutura do curso.

Para a realização da análise de dados obtidos foi utilizado a abordagem quantitativa, que se baseia na medição numérica e na análise estatística para estabelecer padrões e comprovar teorias (Sampieri; Collado; Lucio, 2013). A análise de dados foi realizada considerando os resultados obtidos na pesquisa, apresentados por meio de gráficos e tabelas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

4.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DISCENTE

Esta seção apresenta os resultados e discussões dos dados obtidos da pesquisa realizada no IFPB campus Guarabira junto ao corpo discente, com o objetivo de efetuar uma análise do Curso de Gestão Comercial.

4.1.1 Perfil dos respondentes

Nesta seção, busca-se descrever brevemente o perfil dos entrevistados. Assim, foram formuladas questões sobre o perfil dos entrevistados como gênero, faixa etária e renda familiar. Como é possível observar na Tabela 1, dentre os respondentes 44,6% foram do sexo masculino e 55,4% foram do sexo feminino (Tabela 1).

Tabela 1 - Perfil dos respondentes.

Gênero	Frequência	Percentual
Feminino	41	55,4 %
Masculino	33	44,6 %
Total	74	100 %
Idade	F	%
Até 18 anos	1	1,4 %
De 19 até 24 anos	44	59,5 %
De 25 até 30 anos	21	28,4 %
De 31 até 40	6	8,1 %
Acima de 40 anos	2	2,7 %

Total	74	100 %
Renda Familiar	F	%
até R\$ 1.320 mês	36	48,6 %
de R\$ 1.321 a R\$3.960 por mês	32	43,2 %
de R\$ 3.961 a R\$6.600 por mês	3	4,1 %
acima de R\$ 6.601 por mês	3	4,1 %
Total	74	100 %

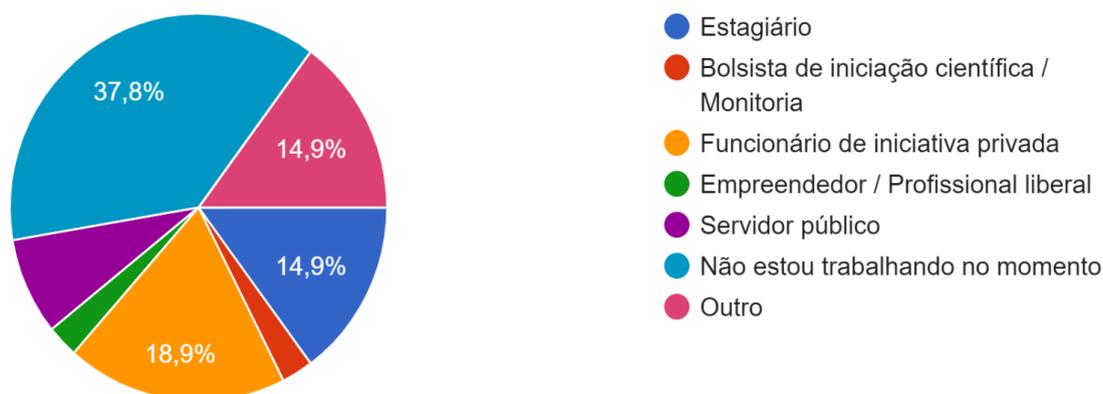
Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Já sobre a idade, obteve-se o seguinte resultado: 1,4% da amostra possui faixa etária de até 18 anos, 59,5% entre 19 e 24 anos, 28,4% entre 25 e 30 anos, 8,1 % entre 31 e 40 anos e 2,7% acima de 40 anos. Com relação a renda familiar dos respondentes, houve uma maior concentração na faixa de renda de até R\$1.320,00 (48,6% dos respondentes), que condiz com o valor do salário-mínimo na época da pesquisa, 43,2% dos respondentes informaram renda entre R\$1.321,00 e R\$3.960,00 e 8,2% informaram renda superior a R\$3.961,00. Salário referente ao ano de 2023.

O questionário também buscou avaliar a distribuição da amostra analisada entre os períodos letivos. Onde, 8,1%, informou está no 1º período, 12,2% no 2º período, 14,9% no 3º período, 18,9% no 4º período, 28,4% no 5º período e 17,6% no 6º período, observou-se que o maior respondente foi o 5º Período. Para identificar o turno em que os alunos frequentam o curso, foi apresentado uma pergunta com duas opções de respostas, tarde e noite, onde obteve o percentual de 21,6% estudando à tarde e 78,4 % à noite.

Quando perguntado sobre a ocupação dos respondentes, 11 (14,9%) informaram ser estagiários, 2 (2,7%) informaram ser bolsista de iniciação científica/monitoria, 14 (18,9%) são funcionário de iniciativa privada, 2 (2,7%) informaram ser empreendedor/ profissional liberal, 6 (8,1%) informaram ser servidor público, 28 (37,8%) informaram não estar trabalhando no momento e 11(14,9%) informaram ter outra ocupação. Em relação aos resultados encontrados é possível observar uma maior concentração de discentes que não possuem vínculo empregatício formal ou informal como mostra o gráfico 1.

Gráfico 1 - Ocupação profissional.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

4.1.2 Avaliação do curso de Gestão pelos discentes

Esta seção procura avaliar o curso de Gestão Comercial a partir da percepção dos discentes e levantar questionamentos a partir dos resultados encontrados. Primeiramente, buscou-se questionar se o discente do curso de Gestão Comercial obteve alguma alteração na carreira após seu ingresso. Foram apresentados aos respondentes 05 opções de respostas, conforme pode ser observado no Gráfico 2, onde percebe-se que a 58,1% dos respondentes informaram que não ocorreu mudanças, por sua vez, 23% informaram que houve mudança de organização com condições melhores que a anterior, 17,6% apontaram que houve a obtenção do primeiro estágio/emprego, e apenas 1,4% informaram que houve promoção para o nível gerencial.

Gráfico 2 - Alteração na carreira após início do curso de Gestão Comercial.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

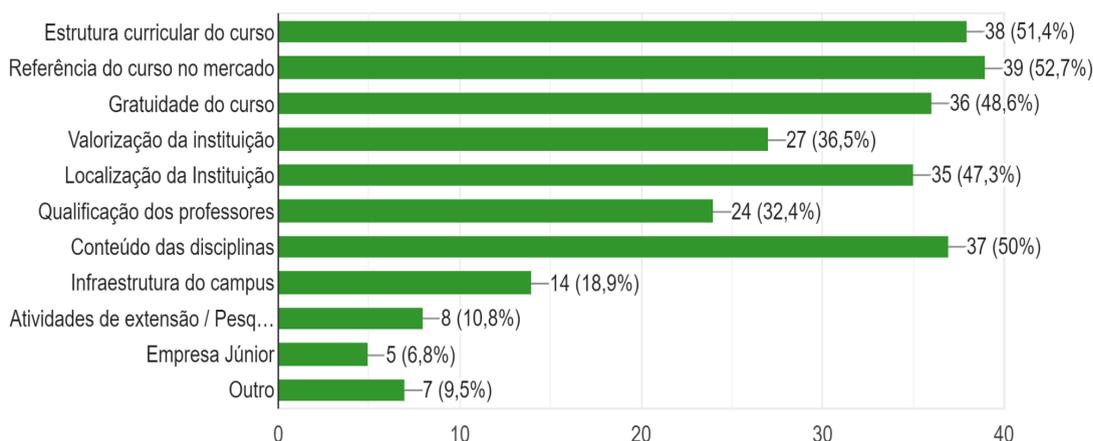
Com base nas informações mencionadas, pode-se observar que a grande maioria não

ocorreu mudanças significativas em sua carreira profissional, o que pode levar a questionamentos sobre os resultados que o curso tem gerado no mercado de trabalho e sobre como o mercado tem absorvido estes profissionais.

Posteriormente, questionou-se os fatores fizeram os discentes escolherem o curso de Gestão Comercial no IFPB. A referência do curso no mercado foi apontada como o principal fator de escolha do curso, sendo indicado por 52,7% dos respondentes, seguido pela estrutura curricular do curso (51,4%), o conteúdo das disciplinas (50%), gratuidade (48,6%) e localização da Instituição (47,3%).

Dentre os fatores que menos influenciam a decisão, estão a infraestrutura do curso (18,9%), as atividades de pesquisa, extensão (10,8%) e a Empresa Jr. (6,8%), o que pode ser resultado do desconhecimento da comunidade das atividades desenvolvidas no campus (Gráfico 3).

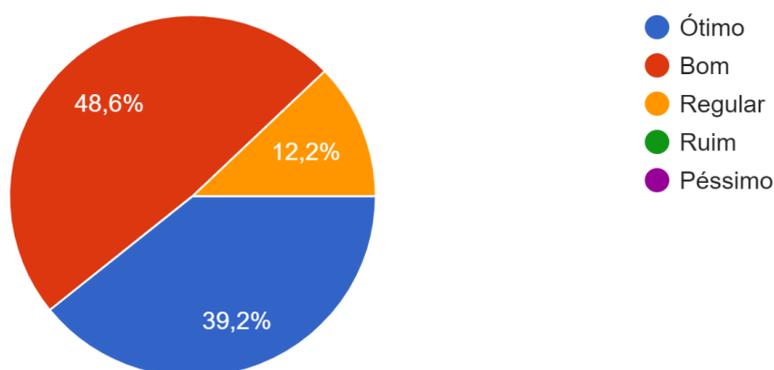
Gráfico 3 - Fatores que motivaram a escolha do curso de Gestão Comercial no IFPB.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Em relação à avaliação geral do curso de Gestão Comercial, 39,2% dos respondentes, avaliaram o curso de Gestão Comercial como ótimo, 48,6% avaliaram o curso como bom, 12,2% avaliaram como regular, 0% avaliou como ruim e 0% avaliou o curso como péssimo. De maneira geral, percebe-se que os discentes apresentam uma opinião muito positiva acerca do curso (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Avaliação geral do curso de Gestão Comercial.

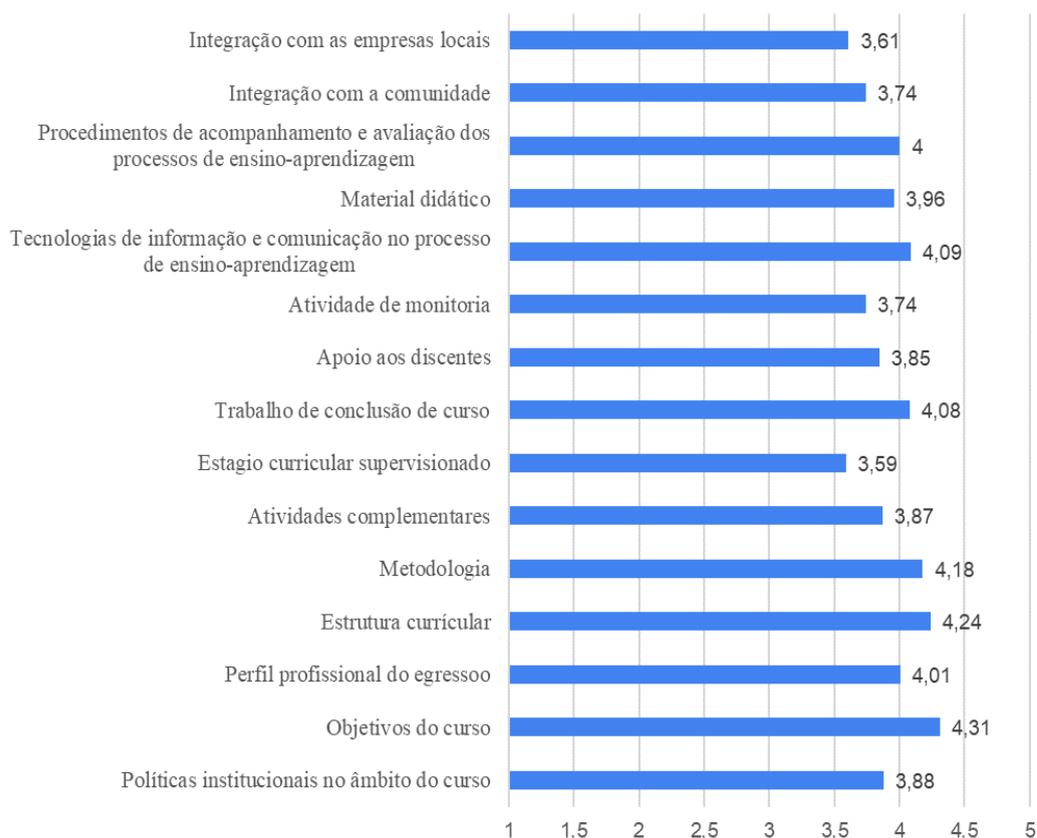


Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Do mesmo modo, também procurou-se analisar a percepção dos alunos sobre a organização didático-pedagógica do curso. Os itens referentes a este aspecto foram avaliados em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica péssimo e 5 indica ótimo. Os itens com melhor avaliação foram: os objetivos do curso com nota média de 4,31, a estrutura curricular com nota média de 4,24, e metodologia das aulas com resultado médio de 4,18, indicando uma boa avaliação da matriz curricular do curso e das práticas pedagógicas adotadas pelos docentes.

Já entre os itens com a avaliação mais baixa estão: o estágio curricular supervisionado com 3,59 e integração com empresas locais com 3,61, o que indica a importância de uma maior aproximação da instituição com as empresas locais. Contudo, também se destacam percebe dificuldades na integração com comunidade (3,74), no desenvolvimento das atividades de monitoria (3,74) e nas políticas institucionais do curso (3,88), porém todos bem avaliados (Gráfico 5).

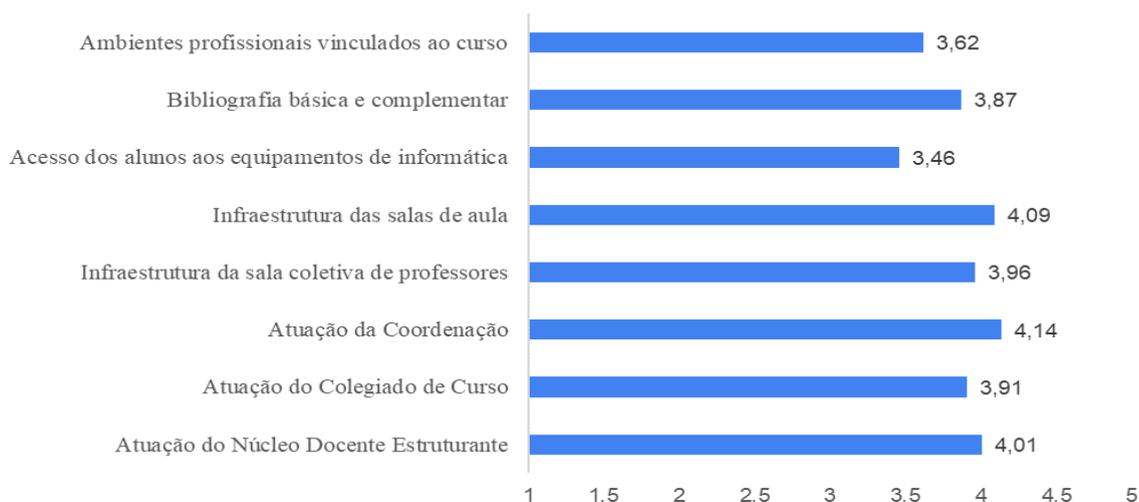
Gráfico 5 - Avaliação da organização didático-pedagógica do curso na perspectiva dos discentes.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

Do mesmo modo, os discentes também avaliaram a atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial por meio da escala de 1 a 5. A atuação da coordenação (4,14), a infraestrutura das salas de aulas (4,09) e a atuação do Núcleo Docente Estruturante (4,01) ficaram entre os itens mais bem avaliados (Gráfico 6).

Gráfico 6 – Avaliação da atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso na perspectiva dos discentes.



Fonte: Dados da pesquisa (2024).

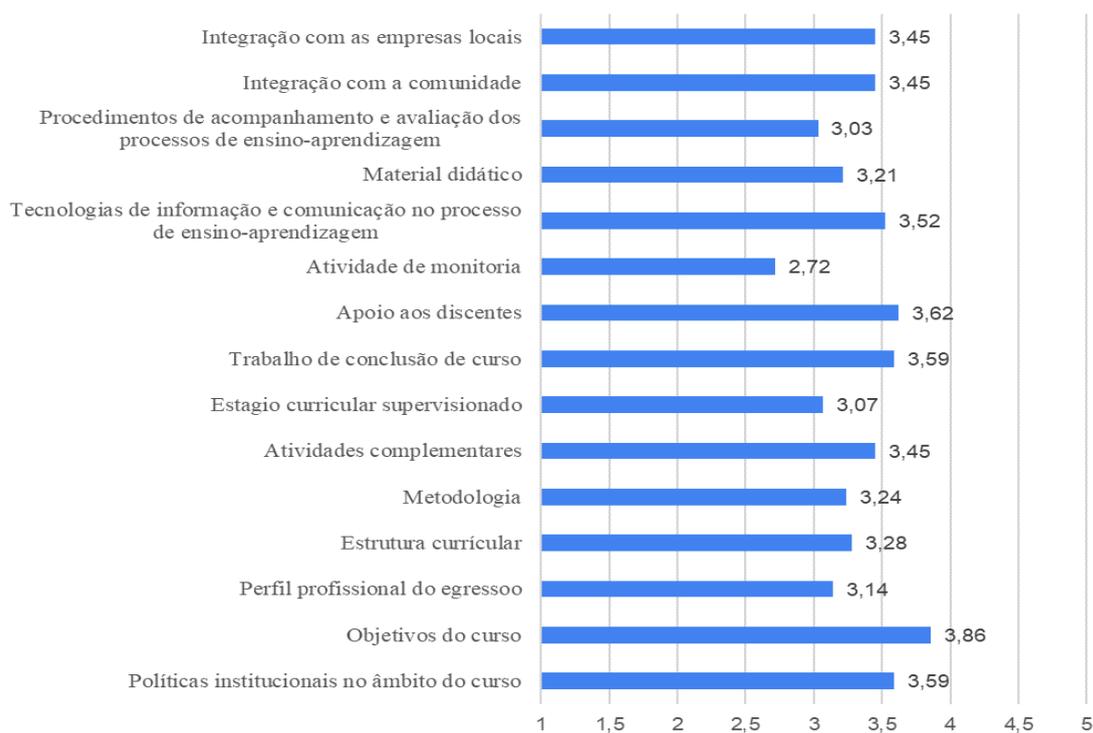
Já o acesso dos alunos aos equipamentos de informática (3,46) e ambientes profissionais vinculados ao curso (3,62) ficaram entre os itens com piores avaliações. Destaca-se que o curso possui apenas um laboratório de informática para atender todo o corpo discente e que também dá suporte aos demais cursos ofertados pela Instituição.

4.1 AVALIAÇÃO DO CORPO DE SERVIDORES

Esta seção procura avaliar o curso de Gestão Comercial a partir das percepções dos servidores, técnicos-administrativos e docentes (efetivos ou contratados), do IFPB campus Guarabira. Como apresentado, foram obtidas 29 respostas das quais 72% se referem a docentes do campus e 38% se referem aos servidores técnicos-administrativos.

Em relação à organização didático-pedagógica do curso, os itens melhor avaliados foram os objetivos do curso com nota média de 3,86, seguido de apoio aos discente com nota média de 3,62, as políticas educacionais e o Trabalho de Conclusão de Curso com notas médias de 3,59 cada. Já entre os itens com piores avaliações, destacam-se: as atividades de monitoria com nota média de 2,72, os procedimentos de acompanhamento e avaliação de ensino- aprendizagem com 3,03 e estágio supervisionado com 3,07, vale ressaltar que estágio supervisionado também ficou entre os piores avaliados de acordo com a avaliação dos discentes. Tais resultados ressaltam a importância da busca de melhores oportunidades de práticas de ensino-aprendizagem, como refletidas nas atividades de monitoria e estágio (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Avaliação da organização didático-pedagógica do curso na perspectiva dos servidores.

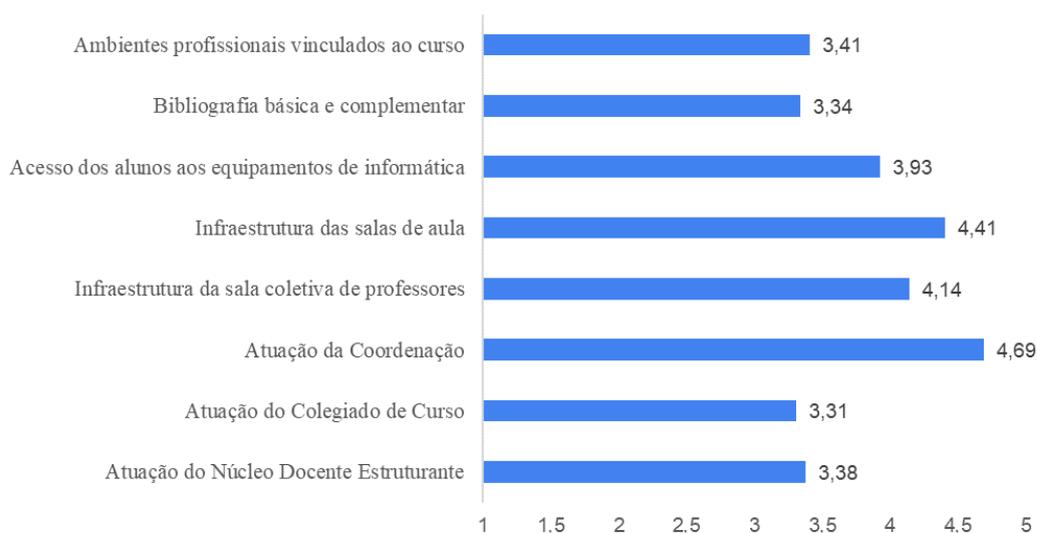


Fonte: IFPB (2024).

Em relação à atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso de Gestão Comercial na perspectiva dos servidores, os itens com melhor avaliação foram a atuação da coordenação com média de 4,69. O curso conta com o suporte de uma coordenação de curso, que realiza atendimentos de forma remota e presencial nos turnos vespertino e noturno. Ademais, destaca-se a infraestrutura das salas de aulas com média de 4,41. Recentemente, as salas de aula foram reformadas, recebendo novos equipamentos de computador e *Datashow*. Importante ressaltar que os mais bem avaliados foram os mesmos para os discentes.

Por outro lado, os itens com avaliações mais baixas foram: a atuação do Colegiado do Curso (3,31), a bibliografia básica e complementar do curso (3,34) e a atuação do NDE (3,38). Vale ressaltar que a pesquisa foi aplicada com servidores de diversas áreas do campus e os resultados podem refletir o desconhecimento dos respondentes sobre a atuação e as ações desenvolvidas pelos órgãos, o que reflete a importância de maior integração dos órgãos junto à comunidade interna. Já o desempenho da bibliografia do curso pode indicar uma necessidade de revisão e atualização.

Gráfico 8 – Avaliação da atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso na perspectiva dos servidores.



Fonte: IFPB (2024).

A partir dos dados coletados na pesquisa, foi possível observar que as percepções sobre a atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso são semelhantes para os discentes e os servidores, havendo semelhança entre as respostas, chamando a atenção para a coordenação do curso e a infraestrutura das salas de aula, que ficou entre os mais bem avaliados para os dois públicos-alvo (Gráfico 8).

5 CONCLUSÕES

A presente pesquisa teve como objetivo uma análise do curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial no IFPB Campus Guarabira a partir da percepção dos discentes e servidores técnicos administrativos e docentes do campus. Conforme apresentado, o IFPB tem enfrentado desafios no curso de Gestão Comercial, onde tem-se observado a redução do número de alunos inscritos por semestre letivo no curso e o crescimento da evasão de alunos do campus.

Com base nos resultados obtidos em relação aos discentes, foi possível observar que uma grande parte dos respondentes não está trabalhando no momento. Do mesmo modo, a maioria dos discentes informou que não ocorreu mudanças em sua carreira profissional após o ingresso no curso.

Por meio do resultado, é possível questionar a efetividade do mercado de trabalho local em absorver estes profissionais e identificar os fatores institucionais, pedagógicos e mercadológicos que podem contribuir para a dificuldade na absorção. Contudo, apesar do cenário, o curso de Gestão Comercial é bem avaliado pelos discentes.

Apesar do cenário, de acordo com dados da pesquisa, a referência do curso no mercado

é o principal motivo que fizeram os discentes escolher o curso de Gestão Comercial, em seguida foi a estrutura curricular do curso, os conteúdos das disciplinas e gratuidade do curso. Assim, verifica-se a relevância da estrutura curricular do curso para a escolha do discente.

De acordo com os dados da pesquisa, em relação à organização didático-pedagógica, destacam-se a necessidade de melhorias na integração com as empresas locais e a comunidade e com as atividades de estágio e monitoria, o que pode refletir a dificuldade de inserção do profissional no mercado de trabalho.

Quanto à avaliação da atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso, foi possível observar que houve semelhança entre as respostas dos discentes e servidores, chamando a atenção para a coordenação do curso e a infraestrutura das salas de aula como os itens os mais bem avaliados para os dois públicos-alvo.

Contudo, verificam-se divergências entre os itens de avaliação mais baixa. O corpo discente indicou os equipamentos de informática e ambientes profissionais vinculados ao curso como os fatores de avaliação mais baixa. Por outro lado, os servidores ressaltaram a atuação do NDE, Colegiado e a bibliografia básica e complementar do curso como os critérios de menor desempenho.

Este estudo foi uma importante ferramenta para o conhecimento das reais necessidades e demandas da comunidade, fazendo a análise do curso de Gestão Comercial buscando garantir a oferta de educação gratuita e de qualidade, formando cidadãos capacitados e ajudando no desenvolvimento da comunidade local.

Este trabalho acadêmico em sua natureza, buscou não só analisar o curso de Gestão Comercial, como ao mesmo tempo suscitar a proposição de melhorias e desenvolvimento de novos estudos acerca da demanda da comunidade. Diante dos resultados apresentados, recomenda-se que o Núcleo Docente Estruturante possa fazer uma reflexão acerca da situação do curso superior, visando a proposição de melhorias a fim de atender as demandas da comunidade e oferecer formação profissional.

REFERÊNCIAS

- BACHUR, João Paulo. A teoria de sistemas sociais de Niklas Luhmann. **Revista da Faculdade de Direito do Sul de Minas**, Pouso Alegre, v. 36, n. 2, jul./dez. 2020. p. 77-94.
- Brasil Ministério da Educação. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: <<https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>>. Acesso em: 16 set. 2024.
- BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Anísio Teixeira. **Censo da educação superior**. Brasília: Diretoria de Estatísticas Educacionais, 2020.
- DESLAURIERS, J. P. **Recherche qualitative: guide pratique**. Montreal: McGrawHill, 2019.
- FREITAS, Mayanne Julia Tomaz. **Mulheres na computação: experiências, trajetórias e perspectivas de estudantes universitárias**. 2020. (Dissertação de Mestrado) – Programa de Pós-graduação em Educação, Universidade Federal da Paraíba, 2020.
- GIROLETTI, Domingos. **Administração no Brasil: potencialidades, problemas e perspectivas**. RAE. Vol. 45. Edição Especial Minas Gerais. 2005. pp. 116-120.
- GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisas social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Censo Brasileiro de 2010**. Rio de Janeiro: IBGE, 2012.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **Análise da Viabilidade do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial**. Guarabira: Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial, 2024. 35 slides, color.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **ATA 20/2023 - CSTGC/DDE/DG/GB/REITORIA/IFPB**. Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial, 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **ATA 35/2023 - CSTGC/DDE/DG/GB/REITORIA/IFPB**. Núcleo Docente Estruturante do Curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial, 2023.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **Projeto Pedagógico de Curso: Curso Superior de Tecnologia em Gestão Comercial**, 2017.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **Plano de Desenvolvimento Institucional**, 2014.
- INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA. **Regimento didático: Ensino Superior**, 2009.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). **Censo Escolar**, 2010, Brasília: MEC, 2011.
- JUCÁ, Mario Cesar; OLIVEIRA, Paulo Jorge De; SOUZA, Romildo José. **Cursos superiores tecnológicos: um avanço da educação superior no Brasil**. 2010.
- LUHMANN, Niklas. **Soziale Systeme: Grundriss einer allgemeinen theorie**. Frankfurt: Suhrkamp, 1984.

MARCONI, Marina; LAKATOS, Eva. **Fundamentos de metodologia científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017a.

MARQUES, Felipe Tumenas. A volta aos estudos dos alunos evadidos do ensino superior brasileiro. **Cadernos de Pesquisa**, v. 50, n. 178, 2020. p. 1061-1077. Disponível em <https://publicacoes.fcc.org.br/cp/article/view/7158>. Acesso em 14 out.2024.

MINAYO, M. C.; SANCHES, O. Quantitativo-qualitativo: oposição ou complementaridade? **Caderno de Saúde Pública**, n. 9, v. 3, pp 239-262, 1993.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Plataforma Nilo Peçanha**. Disponível em: <https://www.gov.br/mec/pt-br/pnp>. Acesso em: 16 set. 2024.

NASSEHI, Armin. La teoría de la diferenciación funcional en el horizonte de sus críticas. **Revista del Magister en Análisis Sistemico Aplicado a la Sociedad**, n. 24, 2011. p. 1-29. Disponível em: <https://revistamad.uchile.cl/index.php/RMAD/article/view/13529>. Acesso em: 22 out. 2024.

NEVES, Clarissa Eckert Baeta. Desafios da educação superior. **Sociologias**, p. 14-21, 2007.

SAMPIERI, Roberto Hernández; COLLADO, Carlos Fernández; LUCIO, María del Pilar Baptista. **Metodologia de Pesquisa**. 5. ed. Porto Alegre: McGraw-Hill, 2013.

VELOSO, T. C. M. A.; ALMEIDA, E. P. **Evasão nos Cursos de Graduação da Universidade Federal de Mato Grosso**, campus universitário de Cuiabá: Um Processo de Exclusão. 2001.

WORLD BANK. World development report 2018: **learning to realize education's promise**. Washington, DC: World Bank, 2019

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO DE PESQUISA COM OS DISCENTES DO CURSO SUPERIOR TECNÓLOGO EM GESTÃO COMERCIAL

1 - Qual seu gênero?

- a) Feminino
- b) Masculino

2 - Qual período você está cursando atualmente no curso de Gestão Comercial no IFPB - Campus Guarabira?

- a) 1º Período
- b) 2º Período
- c) 3º Período
- d) 4º Período
- e) 5º Período
- f) 6º Período

3 - Qual turno você estuda?

- a) Tarde
- b) Noite

4 - Qual sua ocupação profissional atualmente?

- a) Estagiário
- b) Bolsista de iniciação científica / Monitoria
- c) Funcionário de iniciativa privada
- d) Empreendedor / Profissional liberal
- e) Servidor público
- f) Não estou trabalhando no momento
- g) Outro

5 - Ocorreu alguma alteração na sua carreira após início do curso de Gestão Comercial no IFPB?

- a) Não ocorreu mudança
- b) Obtenção do primeiro estágio / emprego
- c) Promoção no mesmo nível organizacional
- d) Promoção para o nível gerencial
- e) Mudança de organização com
- f) Condições melhores que a anterior

6 - Quais fatores fizeram você escolher o curso de Gestão Comercial no IFPB? (Pode marcar quantas opções desejar)

- a) Estrutura curricular do curso
- b) Referência do curso no mercado
- c) Gratuidade do curso
- d) Valorização da instituição
- e) Localização da Instituição
- f) Qualificação dos professores
- g) Conteúdo das disciplinas
- h) Infraestrutura do campus
- i) Atividades de extensão / Pesquisa
- j) Empresa Júnior

k) Outro

7 - Como você avaliaria o curso de Gestão Comercial?

- a) Ótimo
- b) Bom
- c) Regular
- d) Ruim
- e) Péssimo

8 - Com relação à organização didático-pedagógica do curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial, avalie os itens abaixo em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica péssimo e 5 indica ótimo:

Políticas institucionais no âmbito do curso

Objetivos do curso

Perfil profissional do egresso

Estrutura curricular

Metodologia

Atividades complementares

Estágio curricular supervisionado

Trabalho de conclusão de curso

Apoio aos discentes

Atividade de monitoria

Tecnologias de informação e comunicação no processo de ensino - aprendizagem

Material didático

Procedimentos de acompanhamento e avaliação dos processos de ensino - aprendizagem

Integração com a comunidade

Integração com as empresas locais

9 - Com relação à atuação do corpo docente e a infraestrutura do curso Superior Tecnólogo em Gestão Comercial, avalie os itens abaixo em uma escala de 1 a 5, onde 1 indica péssimo e 5 indica ótimo.

Atuação do Núcleo Docente Estruturante

Atuação do Colegiado de Curso

Atuação da Coordenação

Infraestrutura da sala coletiva de professores

Infraestrutura das salas de aula

Acesso dos alunos aos equipamentos de informática

Bibliografia básica e complementar

Ambientes profissionais vinculados ao curso

10 - Qual sua faixa etária?

- a) Tenho até 18 anos
- b) Tenho entre 19 e 24 anos
- c) Tenho entre 25 e 30 anos
- d) Tenho entre 31 e 40 anos
- e) Tenho acima de 40 anos

11 - Qual sua renda familiar mensal (considerando todos que moram com você)?

- a) até R\$ 1.320 mês
- b) de R\$ 1.321 a R\$3.960 por mês

- c) de R\$ 3.961 a R\$6.600 por mês
- d) acima de R\$ 6.601 por mês